

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PRODUÇÃO E CONSUMOS SUSTENTÁVEIS

EDITAL PNUMA 02/2013

TERMO DE REFERÊNCIA

MODALIDADE PRODUTO

Data limite para postagem das propostas: 08 de fevereiro de 2013

I - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Projeto PNUMA nº 61-P7 (Brazil Project): “Produção e Consumo Sustentáveis”

II - CONTEXTO DA CONTRATAÇÃO

O Plano de Johannesburgo, aprovado na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, ocorrida em 2002, na cidade de Johannesburgo, África do Sul, fez um alerta ao mundo sobre a importância da adoção de modelos de consumo e produção mais sustentáveis e propôs a elaboração de um marco de programas com duração de dez anos (10 YFP, na sigla em inglês) nessa área. Em 2003, sob a coordenação do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e da UNDESA (United Nations and Department of Economic and Social Affairs) foi iniciado o Processo Marrakesh que resultou na articulação, apoio à elaboração e ao fortalecimento de iniciativas nacionais e regionais para acelerar a transição para padrões de produção e consumo sustentáveis e elaboração do 10YFP.

Em junho de 2012, na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável – a Rio+20 - o documento “O Futuro que Queremos”, aprova o Programa de 10 anos de Produção e Consumo Sustentáveis (10YFP) e convoca os países para a implementação do 10YFP em níveis nacionais.

Participante ativo do Processo de Marrakesh, o governo brasileiro desenvolveu o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS) e assinou um Projeto de Cooperação Técnica (PCT) com o PNUMA, em dezembro de 2010, visando o apoio na sua implementação. O PPCS tem como objetivo

fomentar dinâmicas e ações que mudem o atual paradigma de produção e consumo no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade brasileiras, e para isso integra e articula ações do Ministério do Meio Ambiente e de outros Ministérios que compõem o Comitê Gestor Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis, do setor privado e da sociedade civil.

Entre as várias linhas de ações do Plano previstas para serem executadas no âmbito da Cooperação PNUMA-MMA está a “Educação para o consumo sustentável”, que visa sensibilizar e mobilizar o indivíduo enquanto consumidor, estimulando mudanças de hábitos e atitudes que resultem na construção de uma sociedade onde o consumo e a produção sejam menos impactantes ao planeta. Para este fim, estão previstas no PCT atividades de capacitações, campanhas e uso de meios de comunicação para sensibilização da sociedade brasileira em temas de produção e consumo sustentáveis.

Em 2009 e 2012, o PNUMA apoiou o Ministério do Meio Ambiente, em parceria com o Ministério do Turismo, no desenvolvimento da Campanha Passaporte no Verde no Brasil. A Campanha, liderada pelo PNUMA, tem como principal objetivo incentivar o turista a consumir de forma consciente e reduzir os impactos ao meio ambiente durante a sua viagem. Para isso, os turistas receberam informações de como poderiam contribuir para transformar o turismo em uma atividade sustentável, que respeita o meio ambiente e ainda melhora a qualidade de vida das pessoas. A Campanha tem como propósito, ainda, o apoio à qualificação da cadeia produtiva do turismo, visando a oferta de destinos e serviços sustentáveis aos viajantes.

Anualmente é estimado que os 5,5 milhões de turistas que visitam o Brasil provocam impactos ambientais equivalentes a quase o dobro da população da cidade de Brasília. Em 2014, ano da Copa do Mundo de Futebol, a previsão é que o número de turistas chegue a 7,2 milhões. No ano das Olimpíadas de 2016 serão 380 mil ainda a mais.

Levando em conta esses dados e o fato de eventos esportivos internacionais atraírem um grande número de espectadores, resultando em uma oportunidade de sensibilização e mobilização em torno de temas e ações que contribuam para a mudança dos atuais padrões insustentáveis de consumo do planeta, o Ministério do Meio Ambiente e o PNUMA pretendem implementar uma iniciativa que fomente o consumo sustentável no turismo, por meio do desenvolvimento de uma nova versão da Campanha Passaporte Verde abrangendo as 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014.

Espera-se que esta iniciativa, ao final, contribua com o crescimento no número de indivíduos que adotam uma postura responsável frente ao consumo, por meio da comunicação de temas de PCS e estímulo aos turistas, espectadores e participantes da Copa do Mundo de 2014 para que façam escolhas por roteiros, produtos e serviços que levem em conta a sustentabilidade e conservação do planeta. Levando em conta a outra ponta da promoção ao consumo sustentável, a iniciativa, paralelamente, fomentará a maior oferta de cadeias de produtos e serviços sustentáveis na cadeia de turismo durante o evento, deixando um legado positivo ao processo de desenvolvimento sustentável do país.

III - OBJETIVO DA CONSULTORIA

O objeto deste termo de referência é a contratação de consultoria (pessoa física) para elaboração de conteúdos técnicos para o desenvolvimento e aplicação de uma versão da Campanha Passaporte Verde no Brasil, no contexto da realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

IV – JUSTIFICATIVA

O Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS) foi lançado pelo governo brasileiro em 2011 e estruturado em 17 temas, dos quais 06 foram selecionados como prioritários entre 2011 e 2015: 1) Varejo e consumo sustentável; 2) Agenda Ambiental na Administração Pública/A3P; 3) Educação para o consumo sustentável; 4) Aumento da reciclagem de resíduos sólidos; 5) Compras públicas sustentáveis; 6) Construções sustentáveis.

Apesar de programados para o próximo ciclo, os seguintes temas já começam a ser considerados em iniciativas do PPCS: 7) Integração de políticas em PCS; 8) Fortalecimento de uma articulação nacional em PCS; 9) Inovação e difusão de tecnologias em PCS; 10) Desenvolvimento de indicadores em PCS; 11) Divulgação e capacitação em PCS; 12) Agricultura e pecuária sustentáveis; 13) Fomento a produção e consumo sustentáveis; 14) Diminuição do impacto social e ambiental na geração e uso de energia; 15) Rotulagem e análise do ciclo de vida; 16) Rotulagem para expansão sustentável do uso de biocombustíveis; 17) Estímulo à criação e expansão de negócios/mercados com inclusão social e menor impacto ambiental.

O PPCS foi desenvolvido no escopo da participação do Brasil no Processo de Marrakesh. Durante o Processo, o PNUMA e UNDESA criaram e apoiaram a coordenação da participação dos países em força-tarefas técnicas: produtos sustentáveis, compras públicas sustentáveis, turismo sustentável, estilo de vida sustentável, educação ambiental, construção sustentável e cooperação com a África.

Em dezembro de 2010, o PNUMA e o MMA assinaram o Projeto de Cooperação Técnica “Produção e Consumo Sustentáveis” com vistas ao apoio na implementação do PPCS e fomentar no Brasil a ampliação de ações alinhadas ao conceito de Produção e Consumo Sustentáveis (PCS), estabelecido pelo Processo de Marrakech, integrado aos esforços nacionais de enfrentamento das mudanças climáticas, combate à pobreza, desenvolvimento econômico e conservação da biodiversidade e

recursos.

O projeto está estruturado em 4 grandes objetivos imediatos. A presente consultoria se enquadra diretamente no:

- Objetivo Imediato nº 1 - Promover a validação, lançamento e implementação do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis; Resultado 1.2 - Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis lançado e disseminado nas instâncias de governo, do setor privado e da sociedade civil; Atividade nº 04 - Elaborar subsídios técnicos voltados a ações de comunicação, informação e divulgação à sociedade brasileira quanto aos temas relacionados ao à Economia Verde, ao PPCS e à realização da Conferência RIO+20; e Resultado 1.3 - Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis em suas prioridades implementado; Atividade nº 3 - Desenvolver campanhas de conscientização e capacitações voltadas à implementação dos princípios do PPCS;

- Objetivo Imediato nº 4 - Compatibilizar as agendas em comum do PPCS e do PNMC e outras agendas públicas nacional e internacional; Resultado 4.1 - Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS) integrado com as ações do Plano Nacional de Mudanças do Clima (PNMC), do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e outras agendas e políticas públicas nacionais e internacionais convergentes; Atividade nº 4 - Propor medidas que garantam a integração dos esforços das políticas públicas associadas a PCS e a mudanças climáticas aos temas: Economia Verde, Desenvolvimento Sustentável, combate à pobreza, distribuição equitativa dos benefícios do desenvolvimento, conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

O tema do consumo responsável, previsto no PCT, é transversal a diversos temas e áreas que contribuem para avançar na mudança nos padrões de produção e consumo atuais, como turismo sustentável, produtos sustentáveis e estilos de vida sustentáveis, todos contemplados e diretamente relacionados com os objetivos deste Termos de Referência.

Na Copa do Mundo de 2014 o governo brasileiro estima um grande número de turistas brasileiros e estrangeiros viajando pelo país. As opções de consumo tomadas por estes visitantes, bem como os produtos e serviços que serão ofertados para o seu consumo, têm um impacto significativo na conservação ou degradação do planeta. A Iniciativa proposta por esta consultoria, que prevê o desenvolvimento de uma nova versão da Campanha Passaporte Verde, é justificada pelo seu potencial de reduzir o impacto ambiental a ser gerado com a realização de um grande evento internacional como a Copa do Mundo em 2014, pelo fato de contribuir com a comunicação e sensibilização da sociedade para o consumo responsável, por contribuir com a promoção do turismo sustentável, bem como promover a oferta de produtos e serviços que respeitem o meio ambiente. Os resultados desta consultoria servirão de legado para o Brasil, bem como para outros países e grandes eventos no futuro, contribuindo com a transição para uma economia verde.

V – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/METODOLOGIA

1. Participar de reuniões técnicas, presenciais e não presenciais (skype), com o PNUMA e MMA;
2. Contato com as equipes técnicas da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania (SAIC) e com o ponto focal da Copa do Mundo no MMA e do PNUMA, em especial do seu escritório do Brasil e da Divisão de Tecnologia, Indústria e Economia (DTIE), localizada em Paris;
3. Contato com os pontos focais da Copa do Mundo no Ministério dos Esportes, em especial da Câmara Temática de Sustentabilidade da Copa do Mundo de 2014;
4. Quando apropriado, participar de reuniões técnicas e Seminários relacionados à Copa do Mundo de 2014, promovido por parceiros do projeto, para consultas e acompanhamentos dos projetos de sustentabilidade previstos, bem como de iniciativas e ações que contribuam com a promoção do turismo sustentável no Brasil;

5. Apoiar no processo de identificação, consulta e engajamento dos atores dos setores públicos e privados para o alcance dos resultados esperados neste Termo de Referência-TDR;
6. Em consulta com a SAIC/PNUMA, e quando apropriado, levar em consideração ferramentas, publicações e informações já disponíveis sobre PCS desenvolvidos pelas partes ou por parceiros das partes deste TDR;
7. Desenvolver os critérios de sustentabilidade utilizados na definição do conceito de turismo sustentável nesta nova versão da campanha passaporte verde
8. Identificar os grupos de interesses chaves nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo para realização de levantamento de dados sobre: obstáculos à oferta de produtos/serviços/programas que contribuam ao consumo e turismo sustentáveis; e conjunto de produtos/serviços/programas em curso. Ao final, espera-se a compilação das informações coletadas, ressaltando os temas comuns às 12 cidades-sede. O objetivo desta atividade é compreender as ações necessárias à promoção do turismo sustentável. Segundo, elencar os roteiros, produtos e serviços que poderão ser divulgados e ofertados aos turistas. O levantamento de dados será feito através de reuniões presenciais com parceiros e/ou aplicação de questionários. Para os questionários, sugere-se a ferramenta *survey monkey*.
9. Desenvolver o Plano de Ação da iniciativa. O plano deverá incluir a proposta (conceito) de versão da Campanha Passaporte Verde do PNUMA (<http://www.unep.fr/greenpassport/>; ou <http://www.passaporteverde.gov.br/?aux=1>). A proposta de nova versão da Campanha deverá ser mais contemporânea e incluir sugestões de novas tecnologias interativas, como de aplicativos smartphones, para interagir, em tempo real, de forma dinâmica, com os espectadores da Copa do Mundo. Incluir, ainda, sugestão das interfaces da campanha, contendo os temas (informações que contribuam ao consumo consciente e à realização de uma viagem de menor impacto ao meio ambiente) e opções de ofertas de roteiros (ex: parques, praias, etc), produtos e serviços sustentáveis (ex: feiras, produtos orgânicos, acomodação). A estratégia de comunicação deverá focar na identificação do meios adequados de disseminação e comunicação com o público-alvo acerca da Iniciativa. O público-alvo da Iniciativa deverá ser detalhado, incluindo consumidores e ofertantes de opções de roteiros, programas, produtos e serviços sustentáveis no turismo. Deverá ser elaborada uma estratégia para consulta e engajamento de atores da área, levando em conta seus compromissos com a sustentabilidade. A proposta de estratégia de mobilização de recursos deverá focar no conjunto de ações não custeados neste TDR mas com relação direta para o alcance dos seus objetivos e que podem ser custeados por outros atores envolvidos.
10. Identificar instituições no Brasil que contribuirão no desenvolvimento dos aplicativos da Campanha Passaporte Verde e das tecnologias inovantes de medição do uso eficiente de recursos dos setores de alimentação e hospedagem. Elaborar, ainda, as especificações técnicas e critérios de seleção dessas tecnologias para essas empresas.
11. Elaborar proposta de critérios de sustentabilidade que será utilizada para identificar as empresas e/ou organizações dos setores de alimentação e hospedagem que participarão da Campanha Passaporte Verde. Para esses setores, deverão ser propostas ações específicas para integrar a medição do desempenho no uso eficiente de recursos através de tecnologias inovantes. A estratégia de engajamentos desses representantes será o conteúdo técnico de um termo de adesão à campanha e compromisso com a sustentabilidade.
12. A proposta final da Campanha Passaporte Verde deverá levar incluir os conteúdos técnicos que serão apresentados na campanha, dividido por temas das diversas interações com o público-alvo no que concerne à sensibilização ao consumo consciente, ao ciclo de vida do turista (planejamento, onde ir, onde se hospedar e comer, etc), temas de PCS, adicionados a roteiros, serviços e programas de sustentabilidade da cadeia de turismo que serão ofertados durante a copa do mundo de 2014. Desenvolver, ainda, proposta de indicadores de monitoramento e avaliação da Campanha.
13. Elaborar uma proposta de programa de capacitação (guia prático) para divulgação e uso da Campanha Passaporte Verde nas cidades-sede e de outros materiais de apoio à campanha. A

proposta de programa deverá conter: público-alvo, proposta de temas e conteúdos e metodologia que deverá ser aplicada.

14. Apresentação a SAIC/PNUMA de todos os produtos e correção dos mesmos quando solicitado. Quando apropriado, realização de apresentação dos produtos no âmbito do Comitê Gestor de Produção e Consumo Sustentáveis e da Câmara Temática de Sustentabilidade da Copa do Mundo de 2014.

VI – PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

| PRODUTOS | TEMPO |
|---|---------|
| <p>Produto 1. Documento técnico contendo: relatório do turismo sustentável (incluindo critérios de sustentabilidade utilizados na definição do conceito) nas 12 cidades sedes, que inclui pesquisa das prioridades e obstáculos, identificação de produtos e temas comuns para serem divulgados na campanha passaporte verde e identificação de atores que colaborarão com as coletas de dados.</p> <p>Baseia-se, principalmente, nas atividades 7 e 8.</p> | D+45 |
| <p>Produto 2. Documento técnico contendo: Plano de Ação, que deverá incluir: proposta (conceito) para a Campanha Passaporte Verde, com conteúdo que será divulgado; estratégia de comunicação; público-alvo que deverá ser alcançado; estratégia de consulta e engajamento de atores da área; e estratégia de mobilização de recursos;</p> <p>Baseia-se, principalmente, na atividade 9.</p> | D+90 |
| <p>Produto 3. Documento técnico contendo: lista de empresas e organizações identificadas que poderão auxiliar no desenvolvimento da aplicação da Campanha Passaporte Verde e das tecnologias específicas para integrar a medição e o uso eficiente de recursos dos setores de alimentação e hospedagem participantes da campanha; especificações técnicas e critérios de seleção dessas tecnologias para essas empresas.</p> <p>Baseia-se, principalmente, na atividade 10.</p> | D + 120 |
| <p>Produto 4: Documento técnico contendo: empresas e/ou organizações dos setores de alimentação e hospedagem que participarão da Campanha Passaporte Verde; critérios de sustentabilidade utilizados na identificação; propostas de ações específicas para integrar a medição do desempenho no uso eficiente de recursos; estratégia de engajamento dos setores.</p> <p>Baseia-se, principalmente, na atividade 11.</p> | D + 160 |
| <p>Produto 5. Documento técnico contendo: proposta final da Campanha Passaporte Verde, incluindo indicadores de monitoramento e metodologia de avaliação da Campanha</p> <p>Baseia-se, principalmente, na atividade 12</p> | D +225 |
| <p>Produto 6. Documento técnico contendo: elaboração de proposta de programa de capacitação (guia prático) para divulgação e uso da Campanha Passaporte Verde, assim como outros materiais de apoio à Campanha.</p> <p>Baseia-se, principalmente, na atividade 13</p> | D+300 |

Observações:

a) Os documentos técnicos deverão vir em formato digital e impresso, segundo as normas dispostas pela ABNT, fonte 12.

b) Esse edital bem como o contrato oriundo dele, atenderá ao Artigo 111 da Lei 8.666/93, *in verbis*:

A Administração só poderá contratar, pagar, premiar ou receber projeto ou serviço técnico especializado desde que o autor ceda os direitos patrimoniais a ele relativos e a Administração possa utilizá-lo de acordo com o previsto no regulamento de concurso ou no ajuste para sua elaboração.

Os direitos autorais patrimoniais pertencem à Administração Pública que poderá transferi-los sem consultar a entidade contratada. Nas modificações efetuadas no material didático deve, entretanto, constar a identificação da autoria material de que as elaborou.

VII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O acompanhamento e fiscalização do processo de execução dos produtos contidos no presente Termo de Referência se realizará por meio de análise do andamento dos trabalhos em comunicação semanal eletrônica e reuniões com a equipe técnica da SAIC/PNUMA.

Nas reuniões, o/a consultor/a irá apresentar às equipes os resultados referentes ao desenvolvimento dos produtos para eventuais contribuições ou correções de rumo.

A qualquer momento, a coordenação do projeto poderá convocar o/a consultor/a para prestação de esclarecimentos que se fizerem necessários sobre o trabalho em execução.

As equipes da SAIC/PNUMA deverão manifestar-se sobre o andamento da elaboração dos produtos por meio de decisão registrada nas atas das reuniões.

A avaliação final dos produtos será realizada mediante parecer técnico da SAIC/PNUMA, que deverá ainda obter o DE ACORDO do titular da respectiva unidade.

Observação: Sempre que possível, as reuniões ocorrerão por meio remoto (skype, teleconferência, videoconferência, etc); os encontros presenciais serão realizados apenas quando indispensáveis.

VIII – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

PRÉ-REQUISITOS

1. Nível superior completo em qualquer área, preferencialmente em comunicação social.
2. Pós-graduação em desenvolvimento sustentável ou áreas afins.
3. Fluência em inglês (falar, entender, escrever, ler)
4. Experiência profissional mínima de 3 anos em elaboração ou coordenação de projetos;
5. Experiência profissional mínima de 3 anos na elaboração ou coordenação de campanhas institucionais voltadas à comunicação ou mobilização social

REQUISITOS DESEJÁVEIS

1. Experiência profissional mínima de 3 anos de projetos com o Governo;
2. Experiência profissional mínima de 3 anos na temática da sustentabilidade;

Observações:

a)Pede-se o detalhamento no *curriculum vitae* das teses de mestrado e doutorado no tocante à área objeto deste Termo de Referência-TDR.

b)Excepcionalmente será admitida a seleção de consultor/a técnico/a que não preencha o requisito de escolaridade mínima definida no parágrafo anterior, desde que o/a profissional tenha notório conhecimento comprovado da matéria afeta ao objeto do presente Termo de Referência. Tal notório saber deverá ser reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim conforme determina a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

c)A Experiência profissional mínima compatível com as atividades elencadas neste Termo de Referência deverá ser comprovada por meio de certificados, atestados, publicações impressas ou em meio digital, mediante documentação de reconhecida fé pública.

d)O/a candidato/a deverá preencher as tabelas constantes do Anexo III.

e)O presente Termo de Referência deverá ser amplamente divulgado como forma de garantir a publicização e acesso a informação a todo e qualquer interessado neste processo seletivo.

IX – INSUMOS

As despesas referentes ao desenvolvimento das atividades previstas nesta Consultoria serão custeadas pelo Projeto de Cooperação Técnica “Produção e Consumo Sustentáveis”, linha 1201 – Consultores e outros serviços técnicos.

No valor da consultoria já deverá estar incluído o custo com deslocamento (passagens e diárias) para outras cidades brasileiras a fim de que o/a consultor/a contratado alcance os resultados esperados por este Termo de Referência.

X – LOCAL DE TRABALHO

Brasília

XI – FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será realizado em 06 (seis) parcelas, mediante apresentação, avaliação e aprovação do produto pelo responsável pela supervisão dos trabalhos.

XII – ÓRGÃO/UNIDADE VINCULAÇÃO

Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental.

XIII – RESPONSÁVEL PELA SUPERVISÃO

Geraldo Vitor de Abreu – Diretor do Departamento de Cidadania e Reponabilidade Sócio-Ambiental/Secretária de Articulação Institucional e Cidadania

Denise Hamú - Representante do PNUMA no Brasil - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

XIV – DIVULGAÇÃO

O presente Termo de Referência deverá ser amplamente divulgado como forma de garantir a publicização e acesso a informação a todo e qualquer interessado neste processo seletivo.

ANEXO I

PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DAS CANDIDATURAS/ PROPOSTAS

O critério de seleção da melhor proposta será o de **técnica e preço**. Portanto, os interessados na presente Seleção deverão encaminhar dois envelopes: 1) o **Envelope 1**, contendo a Proposta Técnica, composta pelo *Curriculum Vitae* e documentos comprobatórios, uma Carta de Intenções a respeito da metodologia de trabalho a ser adotada, dos prazos para envio dos relatórios, bem como dos produtos esperados; pelo menos uma Carta de Recomendação de uma das empresas para quais tenha prestado serviços semelhantes ao solicitados neste Termo de Referência; e as tabelas do Anexo III preenchidas; e 2) o **Envelope 2**, contendo a Proposta Comercial, ou seja, o valor da contratação e outras despesas.

Os candidatos deverão encaminhar separadamente a Proposta Técnica (CV e Carta de intenções) no Envelope 1 e a Proposta Comercial (Preço/Honorários) no Envelope 2, em envelopes distintos e lacrados, com o nome do remetente. Devendo constar na frente de cada envelope o seguinte título:

Envelope 1: Seleção para desenvolver conteúdos referentes a Programa de Turismo Sustentável no contexto da realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil – Projeto PNUMA nº 61-P7 (*Brazil Project*): “Produção e Consumo Sustentáveis” – Proposta Técnica (CV e Carta de intenções). Nome completo do candidato

Envelope 2: Seleção para desenvolver conteúdos referentes a Plano de Turismo Sustentável no contexto da realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil – Projeto PNUMA nº 61-P7 (*Brazil Project*): “Produção e Consumo Sustentáveis” – Proposta Comercial (Honorários). Nome completo do candidato Os envelopes deverão ser enviados para o seguinte endereço:

PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – EQSW103/104 Lote 01 - Bloco C – 1º andar – Sudoeste CEP: 70670-350 Brasília – DF – Brasil

As propostas/candidaturas serão julgadas por um Comitê de Seleção nomeado por meio da Portaria nº 04, de 11 de abril de 2012, pela respectiva Unidade Executiva. Somente serão avaliadas propostas apresentadas por candidatos(as) que sejam considerados(as) habilitados(as), isto é, que atendam aos três requisitos mínimos estipulados e que suas propostas apresentem coerência com o objeto solicitado no Termo de Referência.

O procedimento de avaliação das propostas deverá abranger duas etapas: Avaliação Técnica Qualitativa e Avaliação do Valor da Proposta.

1) AVALIAÇÃO TÉCNICA QUALITATIVA

1.1 - Avaliação Técnica, de caráter obrigatório.

Para essa avaliação o Comitê de Seleção fará o seu julgamento aplicando os critérios e sistema de pontuação descritos abaixo. A cada candidato/a que cumprir com os requisitos mínimos exigidos será conferido/a uma pontuação técnica. O/a(s) candidato/a(s) que obtiver(em) menos que 5 (cinco) pontos será(ão) desqualificado/a(s) e aquele/a que obtiver a maior pontuação técnica será classificado/a em primeiro lugar.

Os critérios de avaliação técnica e a respectiva pontuação serão os seguintes:

PRÉ-REQUISITOS:

| Formação Acadêmica | Pontos |
|---|--------|
| Especialização <i>Lato sensu</i> em desenvolvimento sustentável ou áreas afins, | 1 |
| Mestrado em desenvolvimento sustentável ou áreas afins, | 2 |

| | |
|--|---|
| Doutorado em desenvolvimento sustentável ou áreas afins, | 3 |
|--|---|

Observação: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes à maior titulação.

| Experiência profissional em elaboração ou coordenação de projetos | Pontos |
|--|---------------|
| - 3 (três) anos | 2 |
| - 4(quatro) anos | 3 |
| - 5 (cinco) anos | 4 |
| - Superior a 5 (cinco) anos | 5 |

Observação.: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes ao maior tempo de experiência.

| Experiência profissional na elaboração ou coordenação de campanhas institucionais voltadas à comunicação ou mobilização social | Pontos |
|---|---------------|
| - 3 (três) anos | 2 |
| - 4(quatro) anos | 3 |
| - 5 (cinco) anos | 4 |
| - Superior a 5 (cinco) anos | 5 |

Observação.: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes ao maior tempo de experiência.

REQUISITOS DESEJÁVEIS:

| Experiência profissional em projetos com o Governo | Pontos |
|---|---------------|
| - 3 (três) anos | 1 |
| - 4(quatro) anos | 2 |
| - 5 (cinco) anos | 3 |
| - Superior a 5 (cinco) anos | 4 |

Observação.: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes ao maior tempo de experiência.

| Experiência profissional na temática da sustentabilidade | Pontos |
|---|---------------|
|---|---------------|

| | |
|-----------------------------|---|
| - 3 (três) anos | 2 |
| - 4(quatro) anos | 3 |
| - 5 (cinco) anos | 4 |
| - Superior a 5 (cinco) anos | 5 |

Observação.: Os pontos não são conferidos cumulativamente. Assim, contabilizam-se tão somente os pontos referentes ao maior tempo de experiência.

Para cada um desses dois critérios será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

a)itens referentes à Formação Acadêmica - somente serão aceitos comprovantes relativos a cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação ou instituição governamental internacional similar;

b)itens correspondentes à Experiência Profissional Demonstrável - serão aceitos declaração do empregador, contratos de trabalho e tempo demonstrável em carteira de trabalho; publicações e documentação de atividades correlatas, como anais, programas de conferencias, etc.

c)itens referentes à fluência em inglês – não serão classificados candidatos que não tiverem fluência comprovada em inglês. Para a comprovação serão aceitos certificados de conclusão de cursos; certificados de inglês (IELTS, TOFEL), comprovação de vivência mínima de 6 meses fora do Brasil onde o inglês foi utilizado; carta de referência acadêmica e/ou profissional.

1.2 - Entrevista

Etapa essencial do processo de avaliação da experiência profissional do candidato. Serão entrevistados os 03 (três) candidatos que obtiverem as maiores pontuações após a avaliação técnica. Em caso de empate na terceira colocação, serão convocados para a fase de entrevistas todos os candidatos empatados.

A tabela abaixo – Entrevista – será preenchida indicando a pontuação obtida por cada candidato, de acordo com critérios definidos na mesma tabela.

As entrevistas deverão ser realizadas em horário comercial e poderão ser conduzidas por videoconferência ou audioconferência, a critério do Contratante.

Entrevista:

| Requisitos | | Pontos |
|---|----------------------|--------|
| Habilidade de comunicação e expressão (forma adequada de uso da língua portuguesa e ordenação lógica do raciocínio) | Insuficiente (0 a 1) | |
| | Regular (2 a 3) | |
| | Bom (4) | |
| | Excelente (5) | |
| Pontuação Máxima | | 5 |

| | | |
|---|----------------------|-----------|
| Metodologia a ser utilizada para realização das atividades e entrega dos produtos | Insuficiente (0 a 1) | |
| | Regular (2 a 3) | |
| | Bom (4) | |
| | Excelente (5) | |
| Pontuação Máxima | | 5 |
| Domínio no assunto de PCS e de comunicação social | Insuficiente (0 a 2) | |
| | Regular (3 a 6) | |
| | Bom (7 a 9) | |
| | Excelente (10) | |
| Pontuação Máxima | | 10 |
| Total de Pontos da Entrevista | | 20 |
| Pontuação Final Obtida | | |

*A nota final será obtida por meio da média aritmética dos três avaliadores que compõem a comissão de seleção.

A Pontuação Técnica Final (Pt) dos candidatos será calculada pela soma da Pontuação da Formação Acadêmica (FA) multiplicada pelo fator 0,3, com a pontuação da Experiência Profissional (EP) multiplicada pelo fator 0,5 com a pontuação final da Entrevista multiplicada pelo fator 0,2.

$$Pt = FA \times 0,3 + EP \times 0,5 + En \times 0,2$$

2) AVALIAÇÃO DA PROPOSTA FINANCEIRA – Envelope 2

As propostas deverão ser avaliadas obedecendo aos critérios de técnica e preço. A proposta de menor preço não será, necessariamente, a proposta mais vantajosa para a administração. A comissão deverá avaliar as propostas considerando os critérios técnicos necessários e suficientes à elaboração dos produtos em comparação com os valores das propostas apresentadas.

Os envelopes serão abertos após todos os candidatos habilitados para a fase da entrevista terem sido entrevistados. Para o cálculo da nota da proposta comercial será utilizada a seguinte fórmula:

$$NC = 100 \times \text{MinPP}/P_{pi}$$

Onde:

NC = Nota da Proposta Comercial

MinPP = Proposta de Menor Preço

Ppi = Proposta de Preço em Avaliação

A proposta de menor preço terá a nota 100 (cem).

2.1 Classificação das Propostas

O Resultado Final (RF) será a soma da Pontuação Técnica Final (Pt) multiplicada pelo fator 0,70, com a Nota da Proposta Comercial NC multiplicada pelo fator 0,30, ou seja:

$$RF = Pt \times 0,70 + NC \times 0,30$$

Será selecionada a proposta que alcançar o maior Resultado Final (RF).

Após seleção da proposta com maior Resultado Final (RF), poderá ser realizada uma reunião para negociação de preços, com vistas a reduzir o valor da contratação.

ANEXO II CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO VIS A VIS REMUNERAÇÃO/HONORÁRIOS

A vigência do contrato será de 300 dias, a contar da data de sua assinatura.

O valor total do Contrato será determinado durante o processo de seleção, com forma de pagamento segundo o cronograma de execução do produto e respectivo desembolso:

Estima-se que para esta consultoria o valor total do Contrato será de R\$ 136.500 (cento e trinta e seis mil e quinhentos reais), sendo R\$ 120.000 (cento e vinte mil reais) como forma de pagamento segundo o cronograma de execução dos produtos, e R\$ 16.500 (dezesesseis mil e quinhentos reais), referentes aos custos com passagens e diárias (abaixo):

| Produtos | Data de Entrega do Produto | Valor Referência | |
|----------|----------------------------|------------------|-----------|
| | | Percentual | R\$ |
| 1 | D+45 | 15% | 20.475,00 |
| 2 | D+90 | 20% | 27.300,00 |
| 3 | D+120 | 10% | 13.650,00 |
| 4 | D+160 | 15% | 20.475,00 |
| 5 | D+225 | 30% | 40.950,00 |
| 6 | D+300 | 10% | 13.650,00 |
| Total | | | 136.500 |

As despesas com viagens, relativas às passagens aéreas, traslados via terrestre, alimentação e hospedagem, devem ser previstas no ato da contratação, de acordo com a Portaria nº 162, de 12 de maio de 2011, do Ministério do Meio Ambiente.

| Localidade/ Região | Cidade | Estimativa de gastos com passagens | | | Estimativa de gastos com diárias | | | | | | | | |
|-----------------------|-------------------|---------------------------------------|------------------|--------------------------------------|----------------------------------|------------------|-------------------|---------------------------|----------|--|--|--|--|
| | | (ida e volta) | | | | | | | | | | | |
| | | Valor Unitário | Nº de viagens | Valor total passagens (R\$) | Nº de dias por viagem | Nº de viagens | Valor unitário | Valor total diárias | | | | | |
| | | (R\$) | | | | | (R\$) | (R\$) | | | | | |
| NORDESTE | Fortaleza | 800,00 | 1 | 800,00 | 1,5 | 1 | 212,4 | 318,60 | | | | | |
| | Recife | 800,00 | 1 | 800,00 | 1,5 | 1 | 212,4 | 318,60 | | | | | |
| | Salvador | 800,00 | 1 | 800,00 | 1,5 | 1 | 212,4 | 318,60 | | | | | |
| | Natal | 800,00 | 1 | 800,00 | 1,5 | 1 | 200,6 | 300,90 | | | | | |
| CENTRO- OESTE | Cuiabá | 530,00 | 1 | 530,00 | 1,5 | 1 | 200,6 | 300,90 | | | | | |
| NORTE | Manaus | 980,00 | 1 | 980,00 | 1,5 | 1 | 224,2 | 336,30 | | | | | |
| SUDESTE | São Paulo | 530,00 | 4 | 2.120,00 | 1,5 | 4 | 212,4 | 1.274,40 | | | | | |
| | Rio de Janeiro | 530,00 | 4 | 2.120,00 | 1,5 | 4 | 224,2 | 1.345,20 | | | | | |
| | Belo Horizonte | 530,00 | 1 | 530,00 | 1,5 | 1 | 212,4 | 318,60 | | | | | |
| SUL | Porto Alegre | 740,00 | 1 | 740,00 | 1,5 | 1 | 212,4 | 318,60 | | | | | |
| | Curitiba | 740,00 | 1 | 740,00 | 1,5 | 1 | 200,6 | 300,90 | | | | | |
| Subtotal | | | | | 10.960,00 | | | | 5.451,60 | | | | |
| TOTAL | | | | | 16.411,60 | | | | | | | | |
| TOTAL aproximado | | 16.500,00 | | | | | | | | | | | |

ANEXO III

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Experiência Profissional (EP) equivale à soma dos pontos obtidos com a *atividade continuada*¹(AC) na área objeto deste termo de referência e o número de publicações (NP).

¹ Para fins de contagem, o presente edital considera *atividade continuada* aquela cujo período de realização seja igual ou superior a 6 (seis) meses.

$$EP = AC + NP$$

A) Atividade continuada na área de comunicação social com atividades relacionadas à elaboração de conteúdo jornalístico:

| Atividade Continuada | Instituição | Período Inicial mês/ano | Período Final mês/ano | Tempo total | Detalhamento do Serviço Realizado |
|----------------------|-------------|----------------------------|--------------------------|-------------|-----------------------------------|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Total de anos de experiência (AC) =

B) Comprovação de participação na elaboração de publicação:

| B.1) Publicação (artigo científico, boletim, matéria assinada publicada, relatório técnico submetido a instituição pública ou privada, capítulo de livro, cartilha didática). | Instituição | Período mês/ano | Detalhamento da publicação |
|---|-------------|--------------------|----------------------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Total de Publicações Gerais (NP₁) =

| B.2) Publicação técnica relacionada ao conteúdo do objeto do presente edital. | Instituição | Período mês/ano | Detalhamento da publicação |
|---|-------------|--------------------|----------------------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Total de Publicações Vinculadas ao Tema (NP₂) =

$$NP = NP_1 + NP_2$$